



## DEGENERAÇÃO CORNEANA IDIOPÁTICA EM CÃO

II Congresso Online de Medicina Veterinária, 1ª edição, de 19/03/2024 a 21/03/2024

ISBN dos Anais: 978-65-5465-082-3

DOI: 10.54265/NAXQ7645

**AZEVEDO; Marcelo Oliveira <sup>1</sup>, REIS; IZABEL CRISTINA SILVA <sup>2</sup>, MOMESSO; Eric Orlando Barbosa <sup>3</sup>**

### RESUMO

**EIXO TEMÁTICO:** Oftalmologia veterinária **Introdução:** A Degeneração Corneana Lipídica (DCL) caracteriza-se pela deposição de colesterol ou triglicérides nas camadas superficiais da córnea, epitélio e estroma superficial. Em alguns casos, pode ser encontrada deposição de cálcio. A opacidade corneana é o principal e mais frequente sinal clínico identificado, unilateral ou bilateralmente. Alterações metabólicas adquiridas como hipotireoidismo, hipercolesterolemia, hiperplasia aórtica, pancreatite, síndrome nefrótica, doenças hepáticas e diabetes mellitus são fatores predisponentes para a DCL, que pode surgir espontaneamente durante a vida dos caninos, mas com prevalência naqueles de meia idade e nos idosos. **Objetivo:** Relatar as condutas médicas e a efetividade da microcirurgia para a remissão total dos sinais clínicos em cadela com diagnóstico de DCL idiopática. **Método:** Paciente SRD, 2 anos, 17 kg, apresentando manchas brancas nas córneas, vermelhidão e protusão bilateral da terceira pálpebra, há um ano. Na biomicroscopia com lâmpada de fenda, foi evidenciada presença de opacidade cintilante superficial axial na córnea e fluoresceína negativa, pressão intraocular diminuída e hiperemia. Foram realizados hemograma, exames bioquímicos, bem como diagnósticos diferenciais de distrofia e degeneração corneana com ceratouveíte não ulcerativa. **Resultados:** Tanto o hemograma como os marcadores bioquímicos Colesterol - 166,99mg/dL; Triglicérides - 64,93mg/dL; e Cálcio Iônico - 1,3mg/dL, apresentaram-se dentro da normalidade. Foi realizada Ceratectomia Lamelar Superficial (CLS), com coleta de amostras bilaterais de fragmentos de córnea, que, macroscopicamente, tinham consistência sólida, coloração esbranquiçada e superfície lisa. Com a adaptação de lente de contato terapêutica e tarsorrafia temporária, a cicatrização das córneas ocorreu em 12 dias, com remissão de 100% dos sinais clínicos. Nos cortes histológicos enviados para análise, corados com H&E, foram identificados epitélio de revestimento, discretas áreas de erosão epitelial, ceratócitos com citoplasma amplo vacuolizado ou granular, com pequenas alteração na arquitetura lamelar das fibras de colágeno. Não foram encontrados agentes infecciosos ou parasitários. Os achados histopatológicos confirmaram o diagnóstico de Degeneração Corneana

<sup>1</sup> CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BELO HORIZONTE- UNIBH, azemarcelo@gmail.com

<sup>2</sup> CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BELO HORIZONTE- UNIBH, cristina246reis@gmail.com

<sup>3</sup> Instituto Baruffaldi Oftalmologia Veterinária , ericmomesso@hotmail.com

Lipídica (DCL) bilateral. Conclusão: Não foi possível estabelecer a causa primária ou secundária da patologia com base nos marcadores bioquímicos investigados. Trata-se, portanto, de um caso de degeneração corneana lipídica idiopática, sendo necessárias mensurações seriadas do perfil lipídico da paciente para monitoramento de recidivas. Resumo - com apresentação oral

**PALAVRAS-CHAVE:** Ceratouveíte, Degeneração corneana idiopática, Microcirurgia, Opacidade corneana